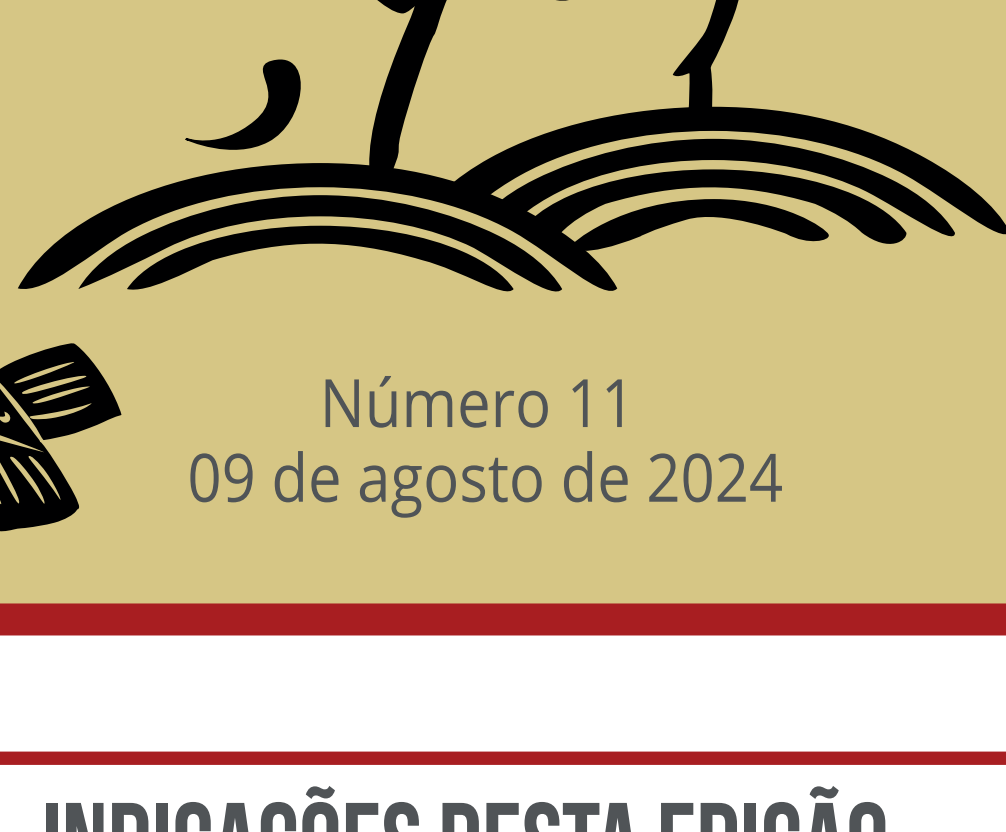


Folclore Brasileiro



Número 11
09 de agosto de 2024

INDICAÇÕES DESTA EDIÇÃO

- PARA LER
- PARA ASSISTIR
- PARA APRECIAR
- CAMPANHA ANTIBULLYING

SIGNIFICADO DA PALAVRA

Folclore – substantivo masculino 1. Ciência das tradições e usos populares.
2. Conjunto das tradições, lendas ou crenças populares de um país ou de uma região expressas em danças, provérbios, contos ou canções.
3. Cultura popular de um povo.

Origem etimológica: inglês *folklore*. (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa)

A palavra se origina do inglês "*folklore*", formada pela junção de *folk* (povo) e *lore* (sabedoria ou conhecimento).

ORIGEM DO DIA DO FOLCLORE

A preocupação em divulgar o folclore brasileiro surgiu durante a Semana da Arte Moderna, em 1922. Em 1947, foi criada a Comissão Brasileira de Folclore, mas o Dia do Folclore surgiu em 1965, após um decreto assinado pelo presidente Humberto Castello Branco, oficializando a data. A partir de então, o dia 22 de agosto passou a ser celebrado como o Dia do Folclore em todo o país.

LENDAS E PERSONAGENS TRADICIONAIS

As lendas do folclore são um conjunto de mitos e personagens que nasceram da imaginação coletiva do povo. A maioria das lendas brasileiras é de origem indígena, mas quase todas receberam influência dos mitos trazidos por portugueses e africanos. Nossa cultura apresenta diversos personagens folclóricos: mula sem cabeça, lara, saci pererê, curupira, boto cor de rosa, negrinho do pastoreiro, cuca, boitatá e lobisomem, entre outros.

Mula sem cabeça

A mula sem cabeça é um personagem cuja lenda conta a história de uma mulher que teria se apaixonado e se relacionado com um padre. Nesse momento, a maldição teria se formado contra ela, que se transformou em mula sem cabeça, com labaredas de fogo que saem pelo pescoço. A mula costuma sair nas noites de sextas-feiras, correndo pelas ruas próximas às igrejas da cidade.

lara

A lara é uma lenda criada pelo povo tupi. Entre as lendas do folclore brasileiro, ela é uma das mais populares. A personagem é representada por uma sereia de beleza encantadora e cabelos longos e pretos, dona de uma voz encantadora.

Saci Pererê

Assim como a maioria dos personagens folclóricos, o Saci também é de origem tupi-guarani. É descrito como um menino negro, de short vermelho, com apenas uma perna. Ele carrega um cachimbo e usa um gorro que lhe dá poderes mágicos. Costuma confundir as pessoas, aparecendo e desaparecendo em redemoinhos. Gosta de esconder objetos e dar nó em rabo de cavalo.

Curupira

O curupira é outro exemplo de personagem que gosta de enganar as pessoas. Igual ao saci, ele adora fazer traquinagens e, por ser protetor da fauna e da flora, atrai os destruidores da natureza para outros caminhos através das suas pisadas ao contrário.

Boto-cor-de-rosa

O boto-cor-de-rosa é uma lenda originária da Amazônia. O personagem é descrito como um boto que sai nas noites de festa, disfarçado como um belo homem vestido de branco, com o intuito de seduzir mulheres e levá-las para o fundo do mar/rio. É comum dizerem que uma criança é filha do boto quando a paternidade é desconhecida.

Negrinho do pastoreiro

É um personagem criado na região sul do Brasil, mas de origem afro-cristã. A lenda conta a estória de um menino negro escravizado, que foi maltratado pelo patrão ao perder um de seus cavalos. Ao acordar no formigueiro em que foi lançado, o menino aparece ao lado de uma santa (Virgem Maria) e reencontra o cavalo que havia perdido. Assim, as pessoas pedem sua ajuda para encontrar objetos perdidos.

Cuca

A cuca faz parte das lendas mais populares. Seu personagem é descrito com uma velha malvada e feia no corpo de um jacaré. A lenda da Cuca foi inventada para assustar crianças teimosas, que não gostam de obedecer aos pais.

Boitatá

A lenda do Boitatá varia conforme a região, porém, conforme a origem (tupi-guarani) em que foi criada, a serpente é inspirada por uma cobra de fogo protetora da mata. A depender da região, ela pode ser conhecida como baitatá, biatatá, bitatá e batatão. A lenda ainda diz que as pessoas que olharem diretamente nos olhos da cobra ficam cegas.

Lobisomem

Personagem de origem europeia, o lobisomem é muito conhecido. É representado por um monstro com corpo de lobo e características de homem. A figura costuma sair pelas ruas, em noites de lua cheia, em busca de sangue e alimentos.

LENDAS URBANAS

Lendas urbanas ou lendas contemporâneas são pequenas histórias de caráter fabuloso ou sensacionalista, muitas vezes, com elementos misteriosos ou com temas horripilantes, amplamente divulgadas de forma oral, por e-mails ou pela imprensa e que constituem um tipo de folclore moderno. São frequentemente narradas como sendo fatos acontecidos a um "amigo de um amigo" ou de conhecimento público.

Muitas delas já são bastante antigas, tendo sofrido apenas pequenas alterações ao longo dos anos. Muitas foram traduzidas e incorporadas a outras culturas. É o caso, por exemplo, da história da loira do banheiro, lenda urbana brasileira que fala sobre o fantasma de uma jovem de pele muito branca e cabelos loiros que costuma ser avistada em banheiros. Outras lendas urbanas: palhaço assassino, fantasma da estrada, bonecos assassinos, velho do saco, brincadeira do copo etc.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS

Brinquedos, brincadeiras e canções infantis

Bolinhas de gude, estilingue, pipa, pião, peteca, passa anel, brincadeiras e cantigas de roda, amarelinha, queimada, forca, cabo de guerra etc.

Superstições e crendices

Insetos como a joaninha e o louva-a-deus são vistos como portadores de boa sorte. Fazer pedidos quando se veem estrelas cadentes, jogar moedas em fontes, comer lentilhas ou pular sete ondas no ano novo seriam garantias de realização de desejos. Mas as crendices também podem estar relacionadas a diversos outros fatos. Por exemplo, diz-se que, quando sentimos a nossa orelha esquerda ardendo, é porque alguém está falando mal de nós etc.

Simpatias e amuletos

Simpatias são procedimentos ou práticas que podem surtir efeitos extraordinários. Há quem ache que pode conquistar o coração de outra pessoa colocando o seu nome num pires com açúcar e acendendo uma vela. Também se pode colocar uma vassoura atrás da porta de casa quando um visitante indesejado vai embora, de modo que ele nunca mais volte. Amuletos são objetos que protegem ou trazem boa sorte. É o caso das ferraduras, dos pés de coelho, dos ramal de arruda e dos trevos de quatro folhas etc.

FESTAS FOLCLÓRICAS

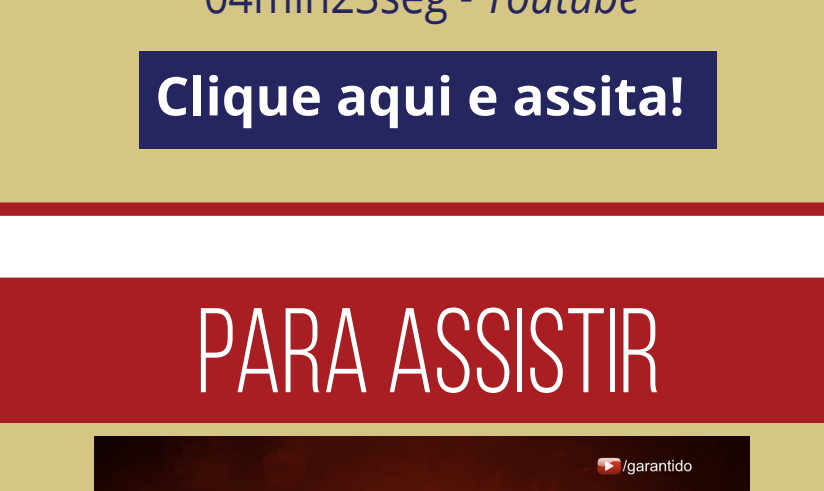
Festas Juninas - São festas carregadas de tradições, desde a culinária, à típica dança da quadrilha e brincadeiras - pescaria, correio elegante e boca do palhaço, por exemplo. Na culinária, não podem faltar os pratos que têm o milho como ingrediente principal, tais como bolo de fubá, pipoca e pamonha.

Bumba meu boi - Típica das regiões norte e nordeste, a festa do Bumba meu boi inclui dança, desfiles e encenações. Na região norte, realiza-se o Festival Folclórico de Parintins, desde 1965, com a disputa entre as agremiações folclóricas Boi Garantido e Boi Caprichoso, que se apresentam e são avaliadas pelos jurados por alguns quesitos, dentre os quais: levantador de toadas, porta-estandarte, boi-bumbá (evolução), coreografia e organização de conjunto folclórico.

Carnaval - O Carnaval é uma das festas brasileiras mais conhecidas no mundo. De origem pagã, desde o início, o carnaval cativou as pessoas, que podiam se divertir escondendo sua identidade e trocando os papéis sociais mediante o uso de máscaras - tradição que surgiu em Veneza.

Outras festas folclóricas: Folia de Reis, Congada, Festa do Divino, Círio de Nazaré, Oktoberfest, Festa do Peão, Cavalhadas, Lavagem do Bonfim etc.

PARA ASSISTIR



TV CAPRICHOSO - UM HINO PARA A AMAZÔNIA
04min23seg - Youtube

[Clique aqui e assista!](#)

PARA ASSISTIR



HINO DA ALVORADA - CD BOI GARANTIDO 2020
Somos o Povo da Floresta (Álbum Povão)
03min01seg - Youtube

[Clique aqui e assista!](#)

PARA APRECIAR



Ana Pinho (artista Naif)



Ivan Cruz - Ciranda II

CAMPANHA ANTIBULLYING COM PERSONAGENS DO NOSSO FOLCLORE



PRATICAR BULLYING É UM COMPORTAMENTO SEM PÉ NEM CABEÇA...



SOFRER BULLYING DEVORA A AUTOESTIMA. PRATICAR BULLYING É MONSTRUOSO.



CUIDADO! A CUCA PEGA PESADO COM QUEM PRATICA BULLYING!



ESCONDER AS COISAS DOS OUTROS NÃO FICA BEM NEM PARA O SACI!



O CURUPIRA PROTEGE A FLORESTA; OS COLEGAS SE RESPEITAM E SE PROTEGEM.



NÃO PRATIQUE BULLYING NEM NA LUA CHEIA...

NÃO SEJA PÉ DE BOI, DELICADEZA É TUDO ...

DEIXE DE PALHAÇADA, RESPEITE SEUS COLEGAS.

NÃO SE COMPORTE COMO A LOIRA DO BANHEIRO. NÃO ASSUSTE SEUS COLEGAS.